

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P769 As políticas públicas frente a transformação da sociedade 2
[recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins
Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-447-4

DOI 10.22533/at.ed.474200710

1. Brasil – Política e governo. 2. Políticas públicas –
Brasil. 3. Sociedade. I. Senhoras, Elói Martins.

CDD 320.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O campo de estudos sobre as políticas públicas evoluiu ao longo dos séculos XX e XXI de modo reflexivo aos movimentos pendulares de maximização e minimização do tamanho do Estado nos contextos nacionais, apresentando um conjunto peculiar de instrumentos teórico-metodológicos multidisciplinares com finalidades não apenas descritivas, mas também prescritivas em uma realidade permeada pela complexidade.

Partindo de reflexões do campo de Políticas Públicas, a presente obra, intitulada “As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 2”, configura-se por robusta coletânea de pesquisas empíricas relacionadas às áreas de Educação e Saúde, as quais possuem ricas e diferenciadas abordagens por meio de recortes metodológicos e teóricos próprios, demonstrando assim a riqueza do campo de estudos de políticas públicas.

Estruturado em 22 capítulos, o livro é o fruto de um trabalho coletivo de um perfil plural de profissionais comprometidos com os estudos empíricos de políticas públicas, o qual é caracterizado pelas distintas experiências de 48 pesquisadoras e 13 pesquisadores oriundos, nacionalmente, de todas macrorregiões brasileiras (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte), e, internacionalmente, da Colômbia.

A organização desta obra obedeceu a um sequenciamento temático, de modo que apresenta uma panorâmica visualização das mais clássicas políticas sociais por meio, respectivamente, um eixo de discussões sobre políticas públicas relacionadas à Educação nos primeiros 12 capítulos, e um segundo eixo temático de discussões na área de Saúde nos 10 capítulos seguintes.

No primeiro eixo, a temática educacional é explorada por meio de capítulos que versam sobre assuntos variados, como política educacional nacional, ensino básico, ensino médio e ensino superior, representações visual e de competências linguístico-comunicativas, enfoques gerenciais na educação, equipes multidisciplinares e monitoria colaborativa no contexto educacional.

No segundo eixo, a Saúde é explorada desde enfoques macroanalíticos que exploram políticas nacionais específicas, gestão na Saúde Pública zika vírus no Brasil ou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) até se chegar a enfoques microanalíticos de estudos de casos em ambiente hospitalar ou em unidades sanitárias ou mesmo sobre participação discente em diferentes estados brasileiros.

Com base nestes 22 capítulos, este livro apresenta variadas discussões sobre a realidade da Educação e da Saúde em suas matrizes como políticas públicas centrais no contexto do welfare state brasileiro, Estado de Bem Estar Social, em plena dinâmica de mutação que combina a hibridez sociocultural de tradicionalismos e novidades, bem como continuidades e mudanças.

Diante das diferentes contribuições ora apresentadas em linguagem fluida e acessível, este livro é direcionado para um amplo público leigo ou mesmo para profissionais e acadêmicos que buscam a especialização, razão pela qual estão todos convidados a explorarem o campo das políticas públicas em Educação e Saúde à luz de uma instigante leitura multidisciplinar fundamentada por diferenciadas análises e por um pluralismo teórico-metodológico que visam apreender a complexidade das realidades empíricas.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO COLABORATIVA ENTRE O PROFESSOR DO AEE E O TERAPEUTA OCUPACIONAL: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior

Lorena Costa Branco

Samantha Hanna Seabra Castilho Simões

DOI 10.22533/at.ed.4742007101

CAPÍTULO 2..... 12

A CONFIGURAÇÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: PROJETO EM CURSO

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

Elis Regina dos Santos Viegas

DOI 10.22533/at.ed.4742007102

CAPÍTULO 3..... 22

POLÍTICAS PÚBLICAS E A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Bernarda Elane Madureira Lopes

Clara Tatiana Dias Amaral

Cristiana Fonseca de Castro Oliveira

Ivanise Melo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007103

CAPÍTULO 4..... 34

SUBVERSÃO EM PERFORMANCE NA ESCOLA PÚBLICA E DIÁLOGOS COM AS POLÍTICAS CULTURAIS

Thiago Camacho Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.4742007104

CAPÍTULO 5..... 49

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAIS) À LUZ DA POLÍTICA JURÍDICA

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.4742007105

CAPÍTULO 6..... 63

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA CUMPRIMENTO DA META 12 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Angelo Luiz Cortelazzo

Carlos Vogt

DOI 10.22533/at.ed.4742007106

CAPÍTULO 7..... 75

CONSTRUINDO UMA GESTÃO PARA RESULTADOS: IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Wagner Pires da Silva

Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo
Gilmária Henllen Gondim Gomes
Erlene Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.4742007107

CAPÍTULO 8..... 86

POLÍTICAS PÚBLICAS GERENCIALISTAS: EFEITOS NA SEGURANÇA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Renata Machado
Márcia Barros de Sales

DOI 10.22533/at.ed.4742007108

CAPÍTULO 9..... 98

MONITORIA COLABORATIVA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Luzileida Sousa Correa
Ana Paula Vieira e Souza

DOI 10.22533/at.ed.4742007109

CAPÍTULO 10..... 111

AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DA ANÁLISE DE IMAGENS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO CENTRO EDUCACIONAL 30 DE JUNHO

Ana Paula de Oliveira
Adriano Andrade de Abeu
Jean da Silva Santos
Marize Daminana Moura Batista e Batista

DOI 10.22533/at.ed.47420071010

CAPÍTULO 11..... 122

AS REPRESENTAÇÕES DA COMPETÊNCIA LINGUÍSTICO-COMUNICATIVA CONSTRUÍDAS POR PROFESSORES PARAENSES DE INGLÊS

Makoy Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47420071011

CAPÍTULO 12..... 134

FOTOJORNALISMO E GUERRA NA COLÔMBIA: A REPRESENTAÇÃO VISUAL DOS INDÍGENAS AWÁ

Ana Luisa Fayed Sallas
Claudia Solanlle Gordillo Aldana

DOI 10.22533/at.ed.47420071012

CAPÍTULO 13..... 149

A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Beatriz Santos Gomes Silveira
Beatriz Moutinho Bosso
Letícia Rodrigues de Souza Leal
Natalia Liz Ribeiro dos Santos

Juraci Tostes Pereira da Gama
Hítalo Calaça Aguiar
Maria Paula Cezar Silva
Keila Cassimiro Cordeiro Lipke
Celeste Santos Martins
Weliton Francisco Medeiros da Silva
Ana Karolina Monge Silva Romano Mendonça
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.47420071013

CAPÍTULO 14..... 156

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Thuanny Mikaella Conceição Silva
Gicinayana Luz Sousa Pachêco Bezerra
Erika Ravena Batista Gomes
Mirna Albuquerque Frota
Shearley Lima Teixeira
Maria dos Remédios Beserra
Solange Maria Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.47420071014

CAPÍTULO 15..... 167

IMPACTO DAS OFICINAS DESCENTRALIZADAS DO COSEMS/CE SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Márcia Lúcia de Oliveira Gomes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.47420071015

CAPÍTULO 16..... 174

A POLÍTICA DE MONITORAMENTO E GESTÃO POR RESULTADOS DO PACTO PELA SAÚDE (PPS) EM PERNAMBUCO

Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade
Flávia de Oliveira Antunes

DOI 10.22533/at.ed.47420071016

CAPÍTULO 17..... 182

SAÚDE MENTAL NA POLICLÍNICA: REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UMA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE

Francisco Anderson Carvalho de Lima
Camila Mascarenhas Moreira
Malbia Oliveira Rolim Barbosa
Francisca Verônica Moraes de Oliveira
Tauanaiara Nogueira de Moraes
Sergiana de Sousa Bezerra
Adriano Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.47420071017

CAPÍTULO 18..... 191

ENTRE O IDEAL E O REAL: OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DE TRABALHO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Michele Cardoso Corrêa

Naiane Barreto de Melo

Júnia de Castro Flores

DOI 10.22533/at.ed.47420071018

CAPÍTULO 19..... 203

PAGAMENTO POR DESEMPENHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO PACTO PELA SAÚDE (PS) ENTRE 2006 E 2011: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE VIDA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Edmar Aparecido de Barra e Lopes

DOI 10.22533/at.ed.47420071019

CAPÍTULO 20..... 223

CONTROLE INTERNO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AÇÕES DO DENASUS

Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas

Maria do Socorro Pinto Brígido

Ednir Dantas de Castro Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.47420071020

CAPÍTULO 21..... 231

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Liana Dias Martins da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.47420071021

CAPÍTULO 22..... 242

ZIKA VÍRUS: ANÁLISE, DISCUSSÕES E IMPACTOS NO BRASIL

Letícia Bugança Stelute

Gabriela Caroline Coelho Canossa

DOI 10.22533/at.ed.47420071022

SOBRE O ORGANIZADOR..... 251

ÍNDICE REMISSIVO..... 252

CAPÍTULO 20

CONTROLE INTERNO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AÇÕES DO DENASUS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas

Universidade Estadual do Ceará. Departamento de Saúde Coletiva. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde. Fortaleza-Ceará. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7159-6153>

Maria do Socorro Pinto Brígido

Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde. Fortaleza-Ceará.

Ednir Dantas de Castro Ribeiro

Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde. Fortaleza-Ceará. <http://lattes.cnpq.br/5278207253338605>

RESUMO: Trata-se de relato de experiência do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde, utilizando-se do Relatório Anual de Atividades do ano de 2018 que identifica as principais ações do controle, de promoção do Sistema Nacional de Auditoria, de desenvolvimento de pessoas e ações de monitoramento do atendimento das recomendações das auditorias realizadas no âmbito do DENASUS. Dentre as ações de controle destaca-se a Visita Técnica por sua alta factibilidade, a despeito das fragilidades de pessoal e operacional do órgão central do

Sistema Nacional de Auditoria, como estratégias de fortalecimento do controle interno do SUS no país.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria, Sistema de Saúde, Atenção Básica, Controle Interno, Saúde Pública.

INTERNAL CONTROL IN THE UNIQUE HEALTH SYSTEM: ACTIONS OF DENASUS

ABSTRACT: This is an experience report from the National Auditing Department of the Unified Health System, using the Annual Activity Report for 2018 that identifies the main control actions, promoting the National Auditing System, and developing people and actions to monitor compliance with the recommendations of audits carried out within the scope of DENASUS. Among the control actions, the Technical Visit stands out for its high feasibility, despite the weaknesses of personnel and operations of the central body of the National Auditing System, as strategies to strengthen the internal control of SUS in the country.

KEYWORDS: Auditing, Health System, Primary Care, Internal control, Public health.

1 | INTRODUÇÃO

O Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde – DENASUS, unidade vinculada diretamente ao Ministro de Estado da Saúde foi instituído como órgão central do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, por meio da Lei no 8.689/1993, tem suas competências previstas no Artigo 17 do Decreto no 9.795/2019

(BRASIL, 1993; 2017f; 2019). O Relatório Anual de Atividades – RAA/DENASUS/2018 (BRASIL, 2019) demonstra a execução das atividades do Departamento relativas a ações de controle, de promoção do Sistema Nacional de Auditoria-SNA com vista ao seu fortalecimento, ações de desenvolvimento de pessoas e de monitoramento do atendimento das recomendações das auditorias realizadas no âmbito do DENASUS, seguindo um Plano de Ação, em cumprimento à determinação 9.7 do Acórdão no 1.246/2017-Tribunal de Contas da União- Plenário (BRASIL, 2017a). Diante da amplitude e complexidade que envolve o seu campo de atuação, foram priorizadas as ações de controle da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) com objetivo de verificar o cumprimento de suas diretrizes, conforme a Portaria de Consolidação MS/GM no 2, de 28 de setembro de 2017 (BRASIL, 2017b), onde estão dispostas as diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica nos municípios, bem como os vários formatos de equipes de saúde que nela se encontram. Foram realizadas auditorias e visitas técnicas nos Estados da Federação, no Distrito Federal, e em municípios, baseadas nas orientações do Protocolo no 36, elaborado pelo DENASUS com o fito de qualificar a realização de auditorias na gestão estadual da Atenção Básica-AB, direcionadas para verificar o desempenho das SES quanto à evolução da implementação da PNAB, bem como no Protocolo no 33, relativas ao âmbito municipal, verificando o cumprimento, de forma operacional, das 5 diretrizes da PNAB (Acesso, Integralidade do Cuidado, Longitudinalidade do Cuidado, Coordenação do Cuidado e Estímulo à Participação do Usuário) (2017d). Na perspectiva de assegurar a integralidade da atenção em saúde, especialmente se considerando o perfil de morbi-mortalidade no país que apresenta longo período de transição epidemiológica, caracterizado pelo crescente aumento das doenças e agravos relacionadas ao aumento populacional, da obesidade, da violência e das doenças e cardiovasculares e suas sequelas, o Departamento avaliou o objeto de Média e Alta Complexidade - MAC nas dimensões do planejamento, estruturação e organização da Rede de Controle do Câncer, com a finalidade de assegurar o acesso dos usuários do SUS à Prevenção e Controle do Câncer. Referente às ações de Promoção do SNA que tratam das Atividades de Desenvolvimento de Pessoas e de Promoção do SNA o DENASUS descreve suas iniciativas e perspectivas, na assertiva de seu papel enquanto regimental. O documento finaliza com as ações de Monitoramento das Implementação das Recomendações e demais ações pactuadas, como os Termos de Ajustamento Sanitário, procurando ampliar a apropriação dos resultados dos trabalhos do DENASUS e, assim, identificar as barreiras e dificuldades enfrentadas pelo gestor, resultando na aprendizagem, retroalimentação e aperfeiçoamento do processo de monitoramento do SUS. A despeito das fragilidades nos processos, bem como da necessidade de atualização e ampliação de seu corpo técnico, o DENASUS operou mais de 60% de suas atividades na verificação do desempenho dos entes estaduais e municipais na implementação da AB, alcançando sua missão de controle interno, contribuindo para a qualificação da gestão, promovendo o fortalecimento da Saúde Pública, do Sistema Nacional de Auditoria e aprimorando do Sistema Único de Saúde.

2 | OBJETIVO

Analisar a execução das atividades do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde, no ano 2018.

3 | METODOLOGIA

Mediante o Relatório Anual de Atividades – RAA/DENASUS/2018 foram analisadas a execução das atividades do Departamento relativas as ações de controle, de promoção do SNA, de desenvolvimento de pessoal e ações de monitoramento do atendimento das recomendações das auditorias realizadas no âmbito do DENASUS. Dentre as ações de controle, foram selecionadas as Auditorias e Visitas Técnica nos principais objetos avaliados pelo DENASUS no ano 2018, sendo analisadas através da elaboração de planilhas e gráficos, utilizando-se o programa Excel, estratificando-se de ações, por tipo de controle e demandante de todo o país no ano 2018. As atividades de controle foram classificadas, por tipo, em auditoria e visita técnica, categorizadas de acordo com o tema abordado, conforme a seguir: a) MAC/Oncologia; b) Atenção Básica (SES); c) Atenção Básica (municípios); e d) Execução do passivo; 47 processos Soliris®; Demais atividades. As ações de Promoção do SNA foram categorizadas em Atividades de Desenvolvimento de Pessoal e Atividades de Promoção do SNA. As ações de Monitoramento foram categorizadas em Atividades de Implementação das Recomendações, Atividades de Verificação in loco; Atividades de Acompanhamento de Termo de Ajuste Sanitário-TAS Não Executado; Atividades de Acompanhamento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União- TCU e Decisões Judiciais; e Auditorias Monitoradas Referentes aos Hospitais Federais do estado do Rio de Janeiro.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise do RAA/DENASUS/2018, no ano 2018, foram analisadas a execução das atividades do Departamento relativas as ações de controle, de promoção do SNA, de desenvolvimento de pessoal e ações de monitoramento do atendimento das recomendações das auditorias realizadas no âmbito do DENASUS:

4.1 Ações de Controle

Foram encerradas 543 atividades de controle, sendo 480 classificadas como auditoria e 63 como visita técnica, segundo o Sistema de Informação de Auditoria do SUS- SISAUD/SUS, em 20/03/2019. Acerca dos objetos das atividades de controle, o quantitativo por objeto e por tipo de atividade realizada pelo DENASUS foi de 543, tendo sido aqui agregados por maior representatividade, em: Atenção Básica, 167 (30,7%); Média e Alta Complexidade/Oncologia, 141 (25,8%); Farmácia Popular, 121 (22,3%) e Demais atividades, 114 (21%) foram as seguintes: Controle, Avaliação e Auditoria, Contratualização, Assistência Farmacêutica, Investimento, Relatório de Gestão, Vigilância, Judicialização –

Medicamentos, Convênio e congêneres, Unidades próprias do MS, Emenda Constitucional e Gestão (Figura1).

Na temática da Atenção Básica no distrito federal, nas Secretarias Municipais-SMS e Estaduais de Saúde-SES foram auditados 101 municípios e 13 entes estaduais (63,5%) utilizando-se o Protocolo no 33 (Auditoria em Atenção Básica-SMS), que visa verificar o cumprimento, de forma operacional, das 5 diretrizes da PNAB (Acesso, Integralidade do Cuidado, Longitudinalidade do Cuidado, Coordenação do Cuidado e Estímulo à Participação do Usuário). Dos entes estaduais o Amapá, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Distrito Federal foram auditados conforme orientações definidas no Protocolo no 36 (Atenção Básica no SUS – Gestão Estadual) (2017e). O objetivo da ação com o Protocolo foi de verificar o desempenho das SES quanto à evolução da implementação da PNAB no cumprimento, de forma operacional, das 5 diretrizes da PNAB: Acesso, Integralidade, Longitudinalidade e Coordenação do Cuidado, assim como Estímulo à Participação do Usuário. Observa-se que foram priorizadas as ações de controle interno da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) nos âmbitos estaduais, distrital e municipais. Considerando-se a amplitude e complexidade que envolve o seu campo de atuação, espera-se que a ação possa propiciar a qualificação das ações ofertadas à população, haja vista seu alto impacto na prevenção de doenças e promoção da saúde. As demais auditorias foram executadas visando avaliar os demais aspectos relativos à Atenção Básica.

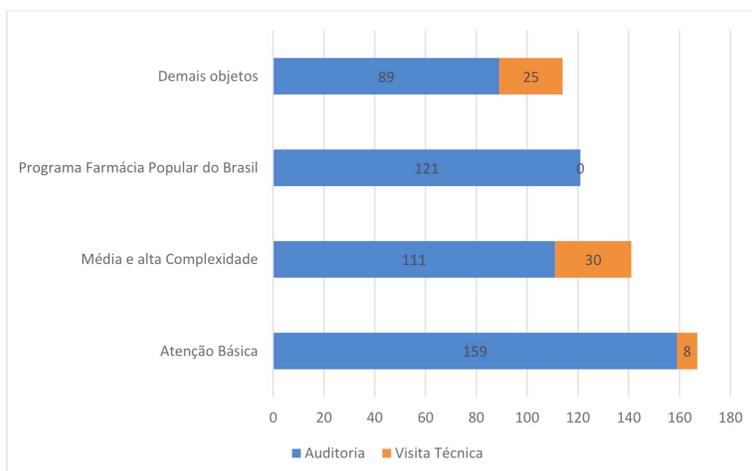


Figura 1. Atividades de controle executadas pelo DENASUS, por objeto, segundo o tipo. Brasil. 2018.

Fonte: BRASIL. RAA/DENASUS. 2018.

Por outro lado, a MAC recebeu destaque como o segundo maior objeto avaliado (25,8%), tendo sido o principal foco da estratégia de Visita Técnica, cujas atividades foram 30 das 63 realizadas em todo o Brasil. Embora o número a auditoria seja a principal ferramenta de controle interno do DENASUS, a Visita Técnica também se mostra como ferramenta estratégica, além de pontual, para consecução de controle interno, haja vista sua alta exequibilidade, adequando-se ao quadro de escassez de profissionais e dificuldades estruturais que afetam Departamento em todo o país.

AMAC apresenta-se como objeto de avaliação sob retaguarda da atenção básica com necessidades de verificação, considerada imperiosa, haja vista o aumento descontrolado e desagregado da população e da violência, das doenças cardiovasculares, do câncer e da obesidade todo o mundo. (BRASIL, 2017). Neste sentido, o Departamento vislumbra a verificação do planejamento, estruturação e organização da Rede de Controle do Câncer e os mecanismos de controle utilizados pelas Secretarias Municipais de Saúde – SMS e Secretarias Estaduais de Saúde – SES, com vistas a garantir o acesso aos usuários do SUS portadores de neoplasia maligna quanto ao tratamento radioterápico, quimioterápico e cirúrgico de qualidade nos estabelecimentos habilitados, conforme preconiza a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer. Desta forma, das 111 atividades realizadas no objeto “Média e Alta Complexidade”, 15 (13,5%) seguiram as diretrizes do Protocolo no 32, desenvolvido pelo DENASUS especialmente para orientar e padronizar a realização de auditorias na Atenção de Média e Alta Complexidade com foco em Oncologia, sendo as demais 96 atividades (86,5%), executadas nas outras áreas relacionadas ao MAC (BRASIL, 2017c).

As auditorias em MAC/Oncologia foram executadas nos municípios de Barbalha/CE, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Cachoeira do Sul/RS, Cuiabá/MS, Fortaleza/CE, Macapá/AP, Natal/RN, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio Branco/AC, São Luís/MA, São Paulo/SP, Teresina/PI e Vitória/ES e seus relatórios finais foram encaminhados não apenas aos gestores auditados, mas também à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES/MS, para subsidiar as suas atividades de gestão da política junto às secretarias auditadas, segundo consta o Relatório.

A Farmácia Popular foi o terceiro objeto mais avaliado. No entanto, observa-se que dado o fato dos demandantes terem sido em sua maioria de origem interna (Figura2), como o Componente Federal do SNA, pode-se inferir que as demandas por essas atividades podem ter sido influenciadas pela necessidade de melhoria dos demais níveis de controle do próprio Ministério da Saúde, descaracterizando de seu papel institucional enquanto terceiro nível de controle interno.

Dentre os demais objetos tem-se a investigação de medicamentos judicializados, esclarecendo objetivo de verificar se os usuários que obtêm o medicamento por meio de ação judicial possuem diagnóstico, se estão recebendo o medicamento e mantendo-o em condições de uso, se são atendidos em unidades do SUS e se são acompanhados por

médico especializado, bem como avaliar as práticas administrativas no âmbito do MS, tendo concluído a necessidade de atualização do receituário médico que comprovasse a necessidade de continuidade do tratamento a cada 90 dias.

Em 2018 as demandas internas superaram quantitativamente as demandas externas, representando 54,5% e 45,5%, respectivamente. Quanto ao principal demandante, observou-se que o componente federal do SNA representou 35% de todas as demandas atendidas pelo Departamento no período, e 64,5% das demandas internas, seguido pelo Ministério Público Federal, que solicitou 19% do total de demandas atendidas no ano, percentual que representa 42% de todas as demandas externas apresentadas na figura2.

As demandas oriundas da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE/MS, massivamente referentes ao pedido de realização de auditoria em estabelecimentos credenciados ao Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB, representaram 31% das demandas internas.

Demandante da Atividade	Auditoria	Visita Técnica	Total Geral
Demandantes Internos	288	8	296
Componente Federal do SNA	185	4	189
MS/SCTIE	92	-	92
MS/SAS	6	-	6
MS/GM	1	4	5
MS/AGEP	3	-	3
MS/Ouvidoria Geral do SUS	1	-	1
Demandantes Externos	192	55	247
Ministério Público Federal	82	22	104
Ministério Público Estadual	29	7	36
Tribunal de Contas da União	24	7	36
Advocacia Geral da União	17	1	18
Cidadão	9	5	14
Polícia Federal	11	2	13
Poder Judiciário	9	4	13
Conselho Municipal de Saúde	2	5	7
Secretaria Municipal de Saúde	3	1	4
Câmara Municipal de Saúde	3	-	3
Componente Municipal do SNA	1	-	1
Câmara Federal	1	-	1
Assembleia Legislativa	-	1	1
Conselho de Saúde Estadual	1	-	1
Total Geral	480	63	543

Figura 2. Atividades de Controle do DENASUS, segundo o demandante. Brasil. 2018.

Fonte: BRASIL. RAA/DENASUS. 2018.

4.2 Ações de Promoção do Sistema Nacional de Auditoria

Quanto as atividades de promoção do SNA foram categorizadas em atividades de desenvolvimento de pessoal, cujo foco é aprimorar a qualificação dos servidores que executam atividades de auditoria no SNA, e em atividades de sistematização e padronização das atividades executadas no âmbito do Sistema, cuja finalidade é uniformizar a atuação dos entes e internalizar novas práticas na execução das auditorias. Dentre as atividades de desenvolvimento de pessoal foram priorizados os cursos na modalidade Educação à Distância, sendo alcançado 5 capacitações, dentre os 11 planejados para o ano e mais 2 não planejados para o período, com destaque para o Curso Novo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria que alcançou 451 profissionais do Departamento do total de 531. Das atividades de sistematização do SNA foram executadas 183 atividades, por meio de cooperação técnica, que contemplaram os objetivos de a) Apoio à implementação do componente do SNA: Atividades de educação permanente (cursos, treinamentos etc.) com vista à qualificação técnica e do processo de trabalho; b) Interação e integração com os componentes: Atividades que tiveram como objetivo discutir o planejamento integrado, a integração de ações e de agendas, os Grupos de Trabalho, os fóruns etc.; e c) Interação com Gestores e os Conselhos de Saúde: Reuniões com os conselhos municipais e conselhos estaduais para avaliar os dados compilados pela Pesquisa Situacional sobre o Sistema Nacional de Auditoria - PSSNA, montando estratégias sobre a promoção do SNA e/ou orientações sobre os instrumentos de gestão. Foi iniciada a elaboração dos seguintes materiais que se encontram em fase de finalização: a) Glossário Temático do Sistema Nacional de Auditoria do SUS; b) Manual do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (Orientação para Implantação de um Componente do Sistema Nacional de Auditoria – SNA); c) Manual de Monitoramento das Recomendações de Auditorias do DENASUS; d) Fluxograma do Processo de Auditoria no âmbito do DENASUS; e) Fluxograma do Processo de Promoção do SNA no âmbito do DENASUS; e f) Fluxograma do processo de Monitoramento das Recomendações de Auditorias no âmbito do DENASUS.

4.3 Ações de Monitoramento

Na persecução dos seus objetivos regimentais, as atividades foram agregadas em quatro frentes de atuação:

- Atender solicitações de informações dos órgãos de controle interno e externo sobre auditorias encerradas;
- Atender demandas de atividades de monitoramento (Auditoria/Visita Técnica) a partir de solicitações dos Órgãos de Controle Interno e Externo;
- Monitorar o cumprimento das determinações/diligências dos Acórdãos do TCU e Demandas Judiciais; e
- Acompanhar a execução dos Termos de Ajuste Sanitário (TAS).

Muito embora o Departamento tenha alcançado suas ações regimentais, considerando-se as habilidades de seu corpo técnico-gerencial, com amplo conhecimento na área que foi desenvolvendo ao longo do tempo, há que se considerar a necessidade de atualização e ampliação de seu corpo técnico de modo que o DENASUS dê continuidade a sua missão e amplie o controle interno, a gestão e o fortalecer do Sistema Nacional de Auditoria no e para o Sistema Único de Saúde, dialeticamente.

5 | CONCLUSÃO

O DENASUS se encontra em processo de redefinição e aperfeiçoamento de competências e que apesar das dificuldades, além de dar cumprimento às determinações e recomendações de órgãos de controle e do Poder Judiciário, atende ao próprio ente federal. As atividades desenvolvidas no âmbito do DENASUS durante o exercício de 2018 cumpriram com o objetivo de realizar auditoria no SUS, contribuindo para a qualificação da gestão do sistema de saúde e promover o fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria.

AGRADECIMENTOS

Ao Diretor do DENASUS e equipe, por disponibilizar material e apoio técnico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Acórdão no 1.246/2017-Tribunal de Contas da União- Plenário. Brasília. 2017a.

_____. Decreto no 9.795/2019. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília. 2019.

_____. Lei no 8.689/1993. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília. 1993.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Portaria de Consolidação MS/GM no 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília. 2017b.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolo 32 - 4a Versão**: protocolo para auditorias em média e alta complexidade com foco em oncologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2017c. 40 p.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolo de Auditoria no 33 – 2a Versão**: atenção básica no SUS – SMS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017d. 82 p.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolo de Auditoria no 36**: atenção básica no SUS – gestão estadual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017e. 54 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017f. 48 p.

_____. Relatório Anual de Atividades do DENASUS/RAA/DENASUS/2018. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atenção Básica 161, 177, 183, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 223, 237, 245

Atenção Psicossocial 156, 160, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190

Auditoria 173, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Avaliação 6, 8, 13, 16, 19, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 76, 82, 96, 106, 107, 118, 133, 150, 164, 165, 170, 171, 173, 176, 182, 185, 196, 202, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 246, 247, 251

C

Capacitação 8, 14, 19, 52, 72, 102, 111, 129, 152, 165, 167, 170, 171, 172, 176, 185, 188, 193, 196

Ciclo de Vida 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Competência Linguístico-Comunicativa 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Controle Interno 223, 224, 226, 227, 229, 230

Criança 241, 242, 244, 248

Cultura 15, 17, 34, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 61, 142, 143, 148, 161, 174, 180, 209, 235

D

Deficiência Intelectual 1, 2, 3, 6, 8, 9

Desempenho 5, 6, 8, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 27, 49, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 92, 101, 124, 169, 174, 175, 176, 180, 203, 205, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 226, 251

Docente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 29, 31, 32, 52, 53, 56, 57, 58, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 127, 131

E

Educação 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 37, 46, 49, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80, 86, 87, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 112, 115, 122, 129, 156, 174, 175, 180, 181, 190, 221, 229, 249, 251

Educação Básica 12, 14, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 99, 100, 106, 180, 181

Ensino 1, 3, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 39, 49, 57, 63, 65, 71, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 111, 127, 133, 156

Ensino Médio 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 41, 42, 49, 83, 103, 127, 180

Ensino Superior 26, 27, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 80, 82, 98, 100, 105, 108, 109, 156

Equipamentos Coletivos 156, 159, 161

Equipe Multiprofissional 191, 194, 195, 197

Escola 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 99, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 121, 144, 182, 231, 232, 251

Estado 11, 14, 17, 20, 26, 29, 35, 37, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 106, 111, 112, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 137, 141, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 204, 206, 209, 215, 217, 220, 223, 225, 239, 245

Evasão Escolar 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32

F

Formação Continuada 12, 13, 15, 16, 19, 20, 100, 102, 104, 127, 129, 132

Formação de Professores 11, 12, 13, 15, 98, 110, 112, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 132

Fotografia 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Fotjornalismo 134, 135, 136

G

Geografia 73, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 251

Gestão 20, 49, 75, 76, 78, 85, 96, 97, 103, 105, 156, 165, 166, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 205, 206, 219, 251

Gestão por Resultados 76, 85, 90, 174, 175, 176, 177, 180, 181

H

Homem 45, 115, 117, 139, 200, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 247, 248

Hospitais 161, 168, 169, 176, 177, 214, 225

M

Microcefalia 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Monitoramento 65, 73, 74, 174, 176, 177, 185, 212, 223, 224, 225, 229

Monitoria 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 191, 192, 193, 197, 199, 202

P

Pacto pela Educação 174, 175

Pacto pela Saúde 174, 175, 176, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Pagamento por Desempenho 203, 205, 214, 216, 217, 218

PIBID 111, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 121

Planejamento 10, 54, 61, 75, 78, 84, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 171, 174, 175, 176, 189, 199, 200, 202, 224, 227, 229, 246

PNAISH 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

PNE 20, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74

Política Pública 88, 93, 111, 112, 162, 174, 176, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 239, 242, 245, 246, 249

Professor 1, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 70, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 118, 123, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 251

Proficiência Linguística 122, 124, 130

S

Saneamento Básico 165, 242, 245, 246, 248, 249, 250

Saúde 11, 37, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 248, 250

Saúde Mental 156, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 196

Saúde Pública 155, 168, 176, 182, 192, 200, 217, 220, 234, 236, 240, 243, 249

Segregação Socioespacial 156, 157, 159, 162, 164, 165

Serviços de Saúde 150, 152, 160, 161, 162, 163, 169, 174, 176, 178, 180, 188, 192, 195, 203, 205, 214, 216, 217, 218, 231, 234, 235, 237, 238, 239, 240

Sinais 5, 49

Sistemas de Informação 95, 167, 169, 170, 171, 172

Stakeholder 78, 83, 84

SUS 147, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160, 162, 164, 169, 170, 172, 173, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 237, 238, 239, 240, 244, 245

T

Tecnologia Assistiva 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Terapeuta Ocupacional 1, 3, 4, 7, 8, 10, 11

U

Universidade 1, 5, 6, 9, 10, 11, 20, 48, 49, 63, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 111, 112, 118, 120, 121, 124, 129, 130, 133, 134, 156, 160, 182, 191, 223, 231, 232, 248, 251

Z

Zika Vírus 242, 243, 245, 248, 249

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

AS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 